

ID: 116675228

15-04-2025

Região continua com falta de contabilistas

Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados destaca que a profissão é atrativa

Carina Alves

A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados esteve em Bragança e alertou, novamente, para um problema que se sente na região: a falta destes profissionais.

Já no ano passado, de visita à capital de distrito, Paula Franco alertou para este problema, mas, até agora, o cenário mantém-se igual. “Há falta de contabilistas certificados em todo o país”, disse a bastonária, que referiu que isso mesmo acontece porque, “hoje, as exigências são muitas” e, por outro lado, “há menos jovens a escolher a profissão”, ao mesmo passo que há já muitos contabilistas acima dos 60 anos, tendo-se afastado da profissão, por se terem

aposentado. “Em Bragança sentimos que muitos colegas têm dificuldade em contratar, principalmente para os escritórios de contabilidade”, esclareceu a bastonária.

Ainda assim, Paula Franco destacou que vale a pena apostar na área. “Estamos numa altura de pleno emprego, mesmo no Interior temos numa situação muito positiva”, frisou.

560

membros inscritos na delegação de Bragança da Ordem dos Contabilistas Certificados



» Sandra Figueiredo e Paula Franco na cerimónia, em Bragança

A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados assumiu ainda que no Interior já se implementaram várias medidas positivas, a nível fiscal, para as empresas, nomeadamente taxas de IRC mais baixas e outras em termos de deslocalizar as unidades, o que “ó ótimo para atrair

peças para a região”. “Hoje em dia, com o teletrabalho e, desde a pandemia, isso é cada vez mais uma realidade, há muitas pessoas a vir para o Interior e a trabalhar com condições que só existem nas grandes cidades e isso é muito bom”, frisou.

À semelhança do ano pas-

sado, Paula Franco esteve, na semana passada, na delegação de Bragança da ordem, para se homenagearem alguns profissionais. Os contabilistas que cumprem 25 anos de inscrição na ordem receberam uma medalha. Foi o caso de Sandra Figueiredo, que se mostrou bastante honrada com a homenagem, por ser o reconhecimento de “tantos anos” de dedicação a uma profissão “de grande importância para a nossa economia”.

A profissional destacou ainda que nunca foi necessário sair da região para construir uma carreira, sendo que trabalhar no Interior “tem algumas desvantagens”, em relação ao Litoral, mas também “tem muitas vantagens”. A relação de proximidade com os clientes é o que destaca como sendo mais positivo. “Os nossos clientes são nossos amigos”, sublinhou.

A delegação de Bragança da ordem conta com cerca de 560 membros.